

COMDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

GESTÃO 2015/2017

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental.

Rua Ernesto Gonçalves Rosa Jr., nº 150 - Jardim Florestal - DATA:
14/10/2015

PREVISÃO PARA O INÍCIO: 15h00 - TÉRMINO: 18h00

QUÓRUM MÍNIMO: 11 Membros (25% + 1) dos 40 Membros Titulares

Ata da 2ª Reunião Ordinária do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - biênio 2015/2017, realizada no dia 14 de outubro de 2015, às 15h00, no anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental. A Sra. Presidente dá início aos trabalhos solicitando que todos os Conselheiros devem conhecer o Regimento Interno do COMDEMA pois é de suma importância para que as reuniões sejam produtivas, da mesma forma que pede para que sejam objetivos nos seus questionamentos em virtude de termos de entregar a sala impreterivelmente às 18:00hs, bem como para dar oportunidade para que todos os conselheiros que se inscreverem para o uso da palavra o façam. Agradecendo a presença de todos faz a apresentação do novo Diretor de Meio Ambiente, que está assumindo suas funções nesta semana. Passa então a palavra para o Sr. Marcelo Pilon que agradece o convite recebido e exalta que sua intenção é ajudar nos trabalhos do COMDEMA naquilo que puder. Considera-se um ambientalista por convicção e ressalta a importância do cidadanismo na condução das atividades. A seguir a Presidente Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo passa à discussão dos itens da pauta, mencionando que alguns ofícios e trabalhos desenvolvidos na Gestão anterior que ainda carecem de resposta, como as moções de repúdio enviadas ao Sr. Prefeito e ao Presidente da Câmara sobre a criação do Fundo de Regularização Fundiária, os ante-Projetos de Lei de Propaganda e de Queimadas, a reestruturação do COMDEMA para a inclusão da Guarda Municipal no quadro de Conselheiros e a criação da Secretaria de Meio Ambiente, serão acompanhadas e cobradas as respostas. Solicitou a inversão da pauta para a explanação do Diretor de Mananciais da DAE o Sr. Aray Martinho sobre o empreendimento Fazenda Campo Verde, que encontra-se em fase de EIA/RIMA. Embora esteja no território do município de Jarinú, acompanhando a divisa com Jundiá, o impacto ambiental se dará para toda a região. Localizado na cabeceira do Rio Jundiá-Mirim, o empreendimento terá 1.572 lotes, sendo 1.553 residenciais 18 de uso misto e 1 comercial, conforme EIA/RIMA, e lotes com área mínima de 500 mts². O empreendimento pretende implantar inicialmente 7 poços para fornecimento de água para depois numa segunda fase passar a captar água do Córrego do Tanque, um dos mananciais que formam o Rio Jundiá Mirim, diminuindo ainda mais a vazão atual de 14 litros por segundo (o município de Jundiá tem um consumo de 1.600 litros por segundo). Outra preocupação é com o destino do esgotamento sanitário do empreendimento, que mesmo com a informação de que terá estação de tratamento (com filtragem por membrana) própria, não há garantias de que não venha a contaminar o principal manancial de Jundiá. Ainda, outra preocupação é com a

poluição difusa que o empreendimento possa vir a causar, que se trata da canalização da drenagem de águas pluviais direcionada para os dois mananciais que cortam o loteamento, quer seja o Córrego do Tanque e Córrego Albino. Junto com esse escoamento, viriam resíduos, água contaminada de lavagem de pisos, veículos e outros detritos jogados no meio fio. O Diretor Aray apresenta, encerrando as Recomendações: “É nosso entendimento que uma das condições indispensáveis para o loteamento ser implantado, é ser atendido por redes de água e esgoto, conforme declaração de viabilidade técnica fornecida pela SABESP”. Tão importante o assunto que suscitou discussão e pedido de audiência pública em Jundiaí e Jarinú. Finalizando o assunto, em consulta a todos os Conselheiros, restou a escolha pela maioria deles de uma Reunião Extraordinária para o dia 27 próximo, onde os representantes dos Empreendimentos Imobiliários Campo Verde e Lote 5 Desenvolvimento Urbano S/A se farão presentes para ampla discussão do assunto, daí se definirá pela necessidade ou não de audiência pública. Na sequência a conselheira Vânia de Fátima Plaza Nunes fez a leitura da minuta de Moção de Repúdio à anunciada mudança do Centro de Engenharia e Automoção para Campinas. Foi ressaltada a importância do órgão como fonte de pesquisa a nível estadual e nacional. A conselheira Vânia salientou que no próximo dia 20 se dará uma audiência pública na Assembléia Legislativa em São Paulo, e mencionou a importância da presença no evento. Dando sequência à reunião, a Sra. Presidente pediu para a Eng^a da Diretoria de Meio Ambiente Maria Helena Tiraboshi que fizesse a explanação da participação de Jundiaí no Programa Município Verde Azul, do Governo do Estado de São Paulo. Iniciou a apresentação mencionando o objetivo do Programa e o resultado das participações anteriores, ressaltando que em 2.013 Jundiaí obteve a sua melhor colocação no ranking ficando em 3º lugar na classificação geral de todos os municípios participantes. Foi também o ganhador do Prêmio Franco Montoro, pois foi o município melhor colocado em cada uma das 22 unidades de gerenciamento de Recursos Hídricos, habilitando-o a receber uma quantia de dinheiro que possibilitou a compra de um caminhão pela Secretaria de Serviços Públicos. A seguir a Eng^a fez um breve relato das 10 diretivas que compõem o Programa, e, conforme ponderou o Conselheiro José Mateus Bichara, o COMDEMA tem muito a contribuir com o município nas próximas participações, sugerindo então que se fizesse uma exposição mais detalhada de cada uma das diretivas, uma em cada reunião, assertiu. O Conselheiro Fábio Pereira Campos Alves questiona a origem e veracidade dos números apresentados para composição da participação do Município no Programa. Diante a explanação da Eng^a Maria Helena, pela Sra. Presidente foi dito que, considerando que o COMDEMA não teve a oportunidade de conhecer previamente e nem pode participar da elaboração do Relatório de Gestão Ambiental que embasou a Edição do referido Programa Ciclo 2015, alguns dados ali contidos carecem de melhor esclarecimento por parte da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente. O assunto será melhor analisado pelo Conselho, e dúvidas que forem suscitadas pelos Conselheiros, serão encaminhadas formalmente a SMPMA, solicitando esclarecimentos. Para finalizar o assunto Município Verde Azul, a Sra. Presidente solicitou aos representantes da SMPMA presentes na reunião, que para o próximo Ciclo 2016, o COMDEMA seja previamente consultado, quanto ao resultando das pesquisas que embasarão o novo estudo. Dando prosseguimento, a Eng^a Ana Maria M. R. P. Pires detalhou aos presentes os Procedimentos para a Análise de Loteamentos Irregulares, mostrando a estrutura do Corpo Técnico que faz parte da

Diretoria de Meio Ambiente e a rotina de trabalho. Explicou o que é observado nas vistorias para a elaboração da Certificação Ambiental, e seu amparo legal. Ressaltou que essa Certificação é, juntamente com a Certidão de Regularização Urbanística, dois dos documentos obrigatórios à individualização das matrículas pelo Registro de Imóveis. A Conselheira Yone Guatta Candiotto sugeriu à Eng^a Ana Maria visitas in loco pelos membros da CT de Uso e Ocupação do Solo na região da Serra do Japi. A Eng^a Ana Maria se dispôs a avisar os membros da CT quando for realizar vistoria nos locais sugeridos. No encerramento da reunião restou o item que trata das Ações do COMDEMA frente ao projeto do Novo Plano Diretor Participativo, que pelo horário quase esgotado, sugeriu-se uma reunião específica para tratar desse importante assunto. O Vice-Presidente do COMDEMA o Sr. Sílvio Eduardo Drezza questiona o Diretor de Meio Ambiente sobre o formato da elaboração do Plano Diretor Participativo, e, que ainda não havia passado pelo COMDEMA. A Sra. Presidente posiciona o Diretor de Meio Ambiente que os Conselheiros gostariam de tomar ciência do texto do Novo Plano e apresentar manifestação, se acaso, antes que fosse encaminhado à Câmara Municipal, para assim poderem acompanhar a Audiência Pública que se fará realizar no dia 1º de dezembro. Restou sugerido que na reunião extraordinária do dia 27 a Secretária de Planejamento e Meio Ambiente estivesse presente para falar sobre o Novo Plano, o que seria confirmado até o dia 21 próximo, prazo final para a convocação da Reunião Extraordinária. Assim, agradecendo a presença de todos, a Sra. Presidente Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo encerra a reunião. Eu Marcio P. Galafassi lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos Conselheiros presentes: Rosa Maria Frizzarin Monetti Bueno, Maria Carolina Hertel Simões e Dutra, Claudete Aparecida Formis, Rosemary Tonetti Baialuna,, Rachel Antas Bugalho, Jorge Junji Yoshino, Danielle Alexandre Albernaz, Rosemeire Aparecida Moreira, Renato Steck, Gilberto Bardi, Alessandra Maria tegon Ferrarini, Pedro Sérgio Pontes, Carlos Alberto de Moraes, Dirceu Francisco Cardoso, Giorgio di Rito, Silvio Toledo Pinheiro, Luiz de Vries, José Rodrigues, José Mateus Bichara, Yone Guatta Candiotto, Luciano Libânio de Alcântara, Sílvia Lucia Vieira Cabrera Merlo, Silvio Eduardo Drezza, Jacqueline Lima, Vânia de Fátima Plaza Nunes, Fábio Pereira Campos Alves e Ademir Lopes Gomes. Estiveram presentes ainda, as Conselheiras Suplentes Ana Maria M. R. P. Pires, Cláudia Debroi de Campos, e como convidados Maria Helena FiS. Tiraboshi da Secretaria de Meio Ambiente de Jundiá, Beatriz Cotas Projetista de Saneamento, Maíra Machado Reis da lote 5 e Alex Pereira da Fundação Antonio Antonieta.